

PERCEPÇÃO DE ANSIEDADE GENERALIZADA DOS PACIENTES SUBMETIDOS A EXTRAÇÕES DE TERCEIROS MOLARES

Saúde

Coordenador(a) da atividade: LUCIANA MARTINS DOROCHENKO

Glenda BORGES SEIXAS TREVISOL[1]; Gabrielly DE CAMARGO TABORDA 1

Projeto Siso

Resumo: A cirurgia de terceiros molares, popularmente conhecida como extração de dentes do siso, é um dos procedimentos odontológicos mais comuns e, frequentemente, associada a elevados níveis de ansiedade por parte dos pacientes. Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção de ansiedade em pacientes submetidos a esse tipo de cirurgia, utilizando um questionário Transtorno de Ansiedade Generalizada – 7 (GAD 7) adaptado para forma remota via "Google Forms" como ferramenta de coleta de dados. A pesquisa foi aplicada a um grupo de pacientes que realizaram a cirurgia em clínicas odontológicas, e incluiu questões relacionadas ao compreendimento pessoal do paciente com suas experiências prévias gerais. Os resultados indicaram que a maioria dos participantes apresentou níveis moderados a altos de ansiedade social.

Palavras-chave: Extração dentária. Terceiro molar. Ansiedade.

INTRODUÇÃO

A ansiedade é um fenômeno amplamente observado na prática clínica, especialmente em procedimentos cirúrgicos odontológicos. Entre esses, a exodontia de terceiros molares, destaca-se como uma das intervenções mais frequentes e temidas pelos pacientes. A complexidade do procedimento, associada ao medo da dor, da anestesia, de complicações pós-operatórias e à própria atmosfera cirúrgica, contribui significativamente para o aumento dos níveis de ansiedade. (OLIVEIRA, 2022)

Estudos demonstram que a ansiedade pode influenciar negativamente não apenas a experiência do paciente, mas também os resultados clínicos, como a percepção da dor, o

[1] Apresentador(a)

tempo de recuperação e até mesmo a cooperação durante o atendimento. Dessa forma, compreender como os pacientes percebem e manifestam a ansiedade relacionada à cirurgia de terceiros molares é fundamental para o desenvolvimento de estratégias que promovam um cuidado mais humanizado e eficaz. (BRAGA, 2010)

Sendo assim, a avaliação da percepção de ansiedade por meio de instrumentos digitais, como formulários online, surge como uma ferramenta prática, acessível e eficaz para coletar informações de forma rápida e padronizada.

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção de ansiedade dos pacientes submetidos à cirurgia de terceiros molares dentro do ambiente das clínicas odontológicas escolas, contribuindo para a compreensão dos fatores emocionais envolvidos e auxiliando na melhoria da abordagem pré, trans e pós-operatória em odontologia.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem quantitativa, de natureza observacional, transversal e descritiva, cujo objetivo foi avaliar a percepção de ansiedade generalizada em pacientes submetidos à cirurgia de terceiros molares. Foi utilizado um questionário com questões sociodemográficas, acadêmicas e de saúde mental e física. Sintomas de ansiedade generalizada foram avaliados por meio do *Generalized Anxiety Disorder – 7* (GAD-7). O GAD-7 é uma ferramenta de triagem inicial fácil de realizar para transtorno de ansiedade generalizada composta por 7 perguntas pessoais e de fácil entendimento. (UNIVERSITY OF WASHINGTON, 2024)

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário eletrônico, em anonimato, adaptado de forma online na plataforma “Google Forms”, o qual foi disponibilizado aos participantes após o procedimento cirúrgico.

As perguntas abordadas no questionário foram:

1 - Sentir-se nervoso(a), ansioso(a) ou irritado(a)

2 - Não ser capaz de parar ou controlar suas preocupações

3- Preocupar-se sem necessidade com diversas coisas

4- Dificuldade para relaxar

5- Estar tão agitado(a) que é difícil ficar sentado(a) sem se mexer

6- Se tornar facilmente aborrecido(a) ou irritável

7- Sentir medo como se algo terrível fosse acontecer

Para cada pergunta, existiam as seguintes respostas:

1- Nenhuma vez (valor de zero pontos)

2- Vários dias (valor de um ponto)

3- Mais da metade dos dias (valor de dois pontos)

4- Quase todos os dias (valor de três pontos)

O formulário foi enviado via WhatssApp aos participantes do Projeto Siso.

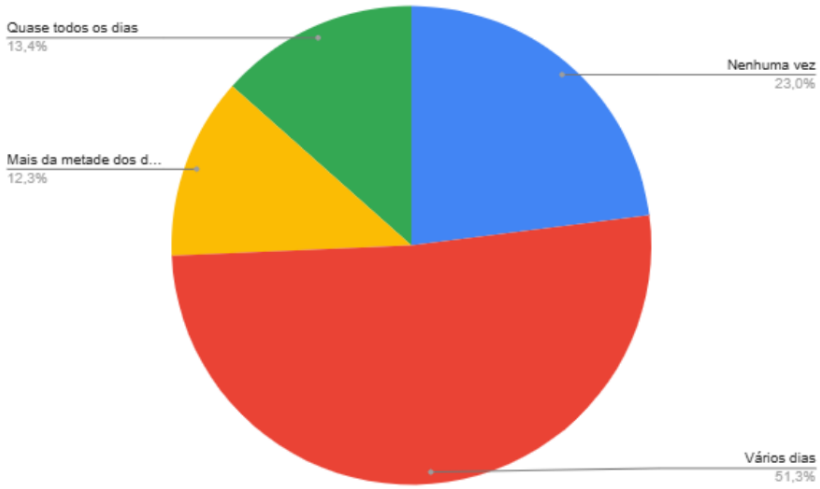
RESULTADOS

Obtiveram-se 41 respostas referentes ao questionário acima identificado. À primeira pergunta 61% dos pacientes responderam sentir-se nervosos, ansiosos ou irritados por vários dias, 14,6% responderam mais da metade dos dias, 12,2% quase todos os dias e 12,2% nenhuma vez. Em relação a segunda pergunta, 53,7% afirmaram que, por várias vezes, se sentiram incapazes de parar ou controlar suas preocupações, 22% nenhuma vez, 12,2% mais da metade dos dias e a mesma porcentagem nenhuma vez. Sobre o terceiro questionamento, 46,3% dizem se preocupar sem necessidade com diversas situações vários dias, 26,8% nenhuma vez, 17,1% quase todos os dias e 9,8% mais da metade dos dias. À quarta pergunta, 63,4% dos pacientes sentem dificuldade para relaxar vários dias, 22% nenhuma vez, 9,8% mais da metade dos dias e 4,9% quase todos os dias. Sobre dificuldade em permanecer sentado sem se mexer quando está agitado, 39% diz que por vários dias, 26,8% nenhuma vez, 22% quase todos os dias, 12,2% mais da metade dos dias. Sobre sentir-se facilmente aborrecido (a) ou irritável, 43,9% diz que vários dias, 36,6% nenhuma vez, 9,8% mais da metade dos dias e 9,8% quase todos os dias. Em relação a sentir medo eminente como se algo horrível fosse lhes acontecer, 63,4% diz nenhuma vez, 19,5% vários dias, 9,8% mais da metade dos dias e 7,3% quase todos os dias.

Com base nas perguntas anteriores, foi questionado, ainda, o quanto esses problemas têm dificultado ao paciente para trabalhar, cuidar dos afazeres de casa, ou se relacionar com

outras pessoas, 70% diz achar um pouco difícil, 20% nada difícil, 7,5% muito difícil e 2,5% extremamente difícil.

Gráfico 1: Porcentagens de cada opção de resposta



Fonte: o autor

Em sequência foi realizado o cálculo do peso de cada resposta multiplicado pelo número de participantes que escolheram cada opção.

- “Nenhuma vez” foi respondido 86 vezes X peso 0 = 0
- “Vários dias” foi respondido 134 vezes X peso 1 = 134
- “Mais da metade dos dias” foi respondido 32 vezes X peso 2 = 64
- “Quase todos os dias” foi respondido 35 vezes X peso 3 = 105

Somando-se os valores e dividindo pelo número de participantes, é possível chegar ao valor médio de 7,31. Segundo a ferramenta GAD 7, os seguintes pontos de corte se correlacionam com o nível de gravidade da ansiedade:

- Pontuação 0-4: Ansiedade mínima
- Pontuação 5-9: Ansiedade Leve
- Pontuação 10-14: Ansiedade moderada
- Pontuação maior que 15: Ansiedade Grave

Dessa forma, pode-se concluir que, mesmo em nível leve, os pacientes, em geral, possuem problemas de ansiedade generalizada em amplos aspectos de vida e isso, sim, pode

comprometer seu bem estar durante às cirurgias odontológicas, visto que, em estado de alerta, nosso corpo responde

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do estudo demonstram que o sentimento de apreensão diante da extração dos terceiros molares é recorrente entre os pacientes, refletindo não apenas o receio do procedimento em si, mas também a influência de fatores subjetivos, como o medo do desconhecido, vivências diárias e a percepção individual sobre dor e recuperação. Reconhecer esse estado emocional é fundamental para que o atendimento odontológico seja mais empático e centrado no paciente.

Com base nos resultados, recomenda-se que os cirurgiões-dentistas adotem estratégias voltadas ao preparo psicológico dos pacientes, como orientações prévias detalhadas, linguagem acessível e um ambiente acolhedor.

Por fim, a valorização dos aspectos emocionais no atendimento odontológico deve ser vista como parte integrante da qualidade assistencial, promovendo não só melhores resultados clínicos, mas também uma experiência mais positiva e segura para o paciente.

APOIO

Agradeço à Fundação Araucária juntamente ao PIBEX (Programa Institucional de Bolsa de Extensão) por possibilitar que esse estudo se realizasse e também ao CONEX por viabilizar a divulgação do trabalho e atividade extensionista.

REFERÊNCIAS

1- BRAGA, Angelica de Fátima de Assunção et al. Extração de Terceiros Molares Retidos sob Anestesia Local. Avaliação de Ansiedade, Dor, Alterações Hemodinâmicas e Respiratórias. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, Porto Alegre, v. 51, n. 2, p. 9-14, mai./ago. 2010.

2- NATIONAL HIV CURRICULUM. Generalized Anxiety Disorder 7-item (GAD-7). Mental Health Screening. Copyright © 2025. Disponível em: <https://www.hiv.uw.edu/page/mental-health-screening/gad-7>. Acesso em: set. 2025.

3- NAZIR, Muhammad Ashraf et al. Generalized Anxiety Disorder and Its Relationship with Dental Anxiety among Pregnant Women in Dammam, Saudi Arabia. **International Journal of Dentistry**, v. 2022, ID. 1578498, p. 7, 2022.

4- NORMAN, L et al. Avaliação de uma escala de ansiedade odontológica. **O Jornal da Associação Odontológica Americana**, v. 97, ed. 5, p. 816-819, nov./1978.

5- OLIVEIRA, R. L. de et al. Avaliação da ansiedade em indivíduos submetidos a exodontia de terceiros molares inferiores em um ensaio clínico do tipo split-mouth, triplo cego randomizado. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1

6- SOUZA, José Pilla de Azevedo e et al. Sintomas de ansiedade generalizada entre estudantes de graduação: prevalência, fatores associados e possíveis consequências. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 71, n. 3, p. 193-203, 2022.

7- UNIVERSITY OF WASHINGTON. **GAD-7: Generalized Anxiety Disorder 7-item scale**. Washington, 2024. Disponível em: https://www.hiv.uw.edu/page/mental-health-screening/gad-7. Acesso em: 1 set. 2025.